RELATÓRIO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS E SOCIAIS REFERENTE AO MUSEU CASA HISTÓRICA DE ALCÂNTARA

ANO DE 2016

1 PROJETO VIVER BEM EM TODAS AS IDADES

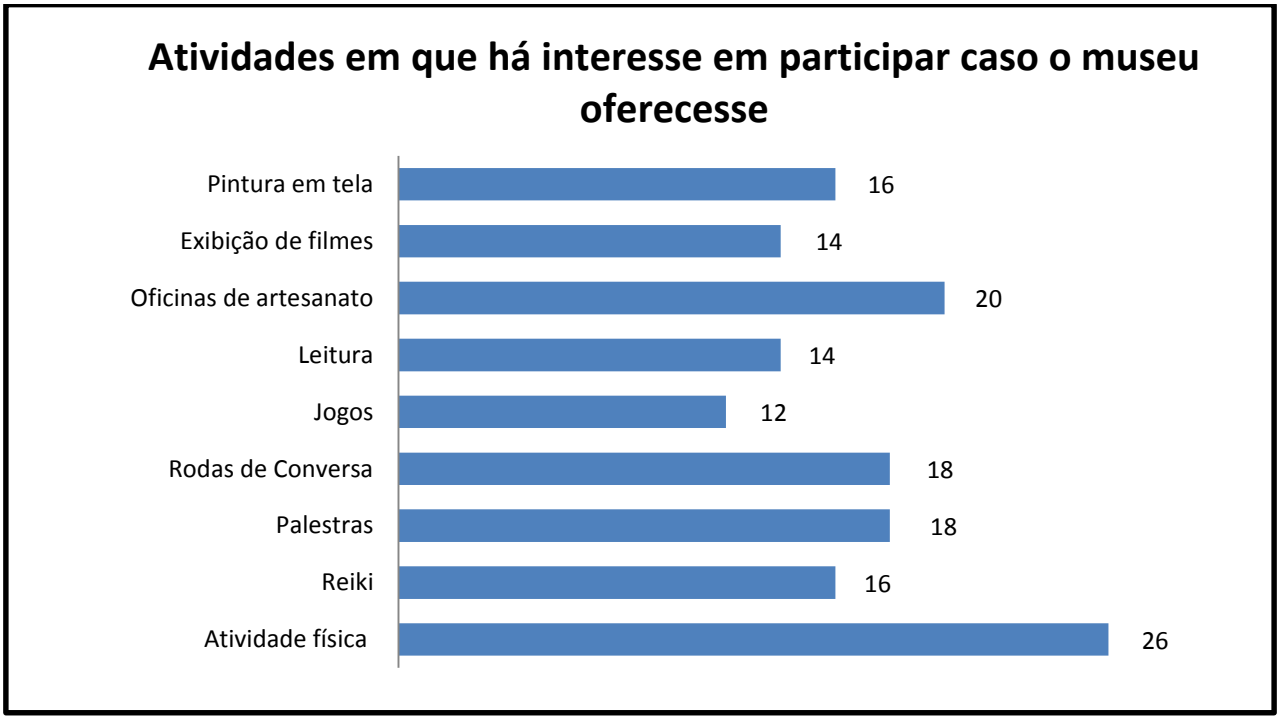
Período: 21 a 24 de março

Objetivo: Realizar uma pesquisa com idosos de Alcântara sobre o atendimento do museu a este público em relação a atividades de interesse.

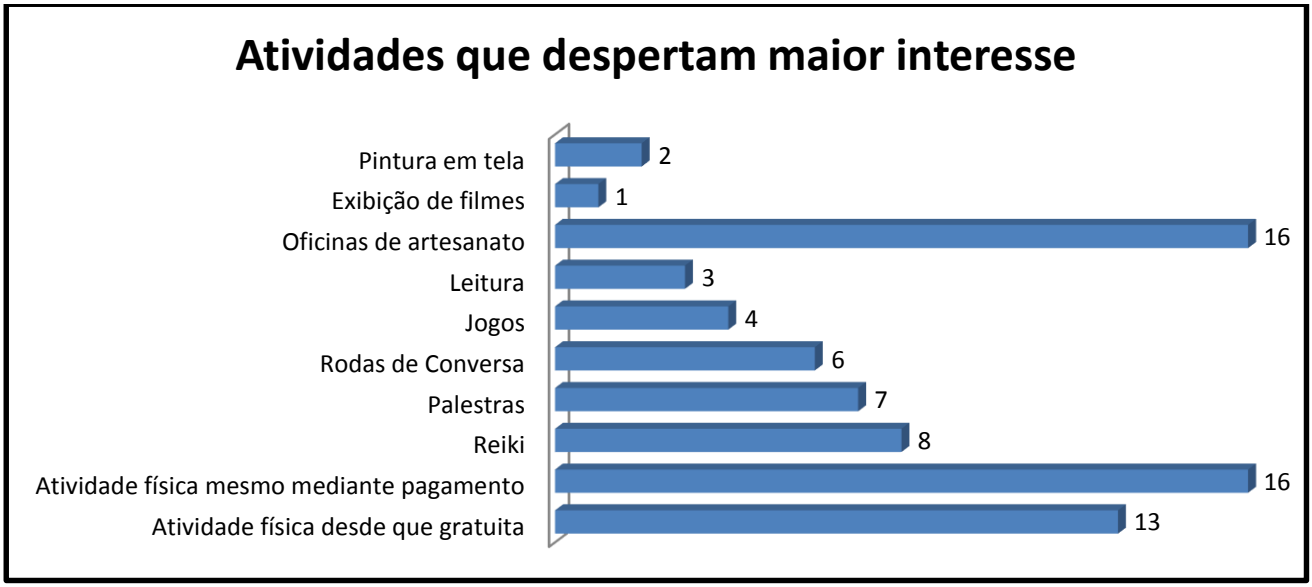
Público: Idosos que estão cadastrados no projeto Viver Bem em todas as Idades. 26 idosos participaram da pesquisa.

Local: Alcântara (MA)

Descrição: No período de 21 a 24 de março os idosos cadastrados no projeto Viver Bem em todas as idades receberam a visita de servidores do MCHA para responderem a um questionário contendo 2 perguntas fechadas e 2 abertas com o objetivo de conhecer as necessidades dos idosos de Alcântara e verificar como o museu pode atender esse público e de quais atividades teria interesse em participar. Um grupo de 26 idosos responderam o questionário, dando o seguinte resultado.



Entre as atividades que os idosos gostariam de participar caso o museu oferecesse destacam-se: atividade física, sendo que 19 idosos responderam que participariam mesmo se fosse exigido pagamento; oficinas de artesanato; rodas de conversa e palestras.



Em relação às atividades que mais geram interesse de participação foram apontadas principalmente a atividade física e oficinas de artesanato.
Quando perguntado sobre outras atividades que os idosos gostariam que fossem oferecidas citaram oficina de dança, caminhada e passeios. Entre as sugestões e considerações apresentadas prevaleceu o pedido de retomar as atividades físicas e buscar parcerias a fim de atender o referido público.

Avaliação: O projeto Viver Bem em Todas as Idades foi paralisado em virtude de não se conseguir recursos e parcerias para operacionalização. A pesquisa foi uma iniciativa para conhecer a necessidade dos idosos e possíveis atividades que pudessem ser oferecidas sem recursos.

Registro:

Museu Casa Histórica de Alcântara

O Museu Casa Histórica de Alcântara está realizando uma pesquisa com os idosos com o objetivo de conhecer as necessidades desse grupo e verificar como o museu pode atender esse público e de quais atividades teria interesse em participar. Não é necessário se identificar para responder a entrevista. Contamos com sua colaboração.

ENTREVISTA

1 Marque as atividades que você gostaria que o museu oferecesse e que você tem interesse em participar.

a) ( ) Atividade física desde que seja gratuita
b) ( ) Atividade física mesmo mediante o pagamento de taxa (R$ 10,00)
c) ( ) Reiki
d) ( ) Palestras
e) ( ) Rodas de Conversas (diálogos no fim da tarde,colcha de retalhos...)
f) ( ) Jogos (dominó, dama, cartas...)
g) ( ) Leitura (clube da leitura)
h) ( ) Oficinas de artesanato
i) ( )Exibição de filmes/vídeos
j) ( ) pintura em tela

2 Escolha das atividades acima a que você tem mais interesse (no máximo três)

(a) (b) (c) (d) (e) (f) (g) (h) (i) (j)

3 Quais outras atividades que você sugere para o museu oferecer?

4 Observações relevantes/comentários

2 ELABORAÇÃO CARTILHA TAMBOR DE CRIOULA

Período: mês de abril

Objetivo: elaborar uma cartilha educativa sobre o tambor de crioula para o público infantojuvenil.

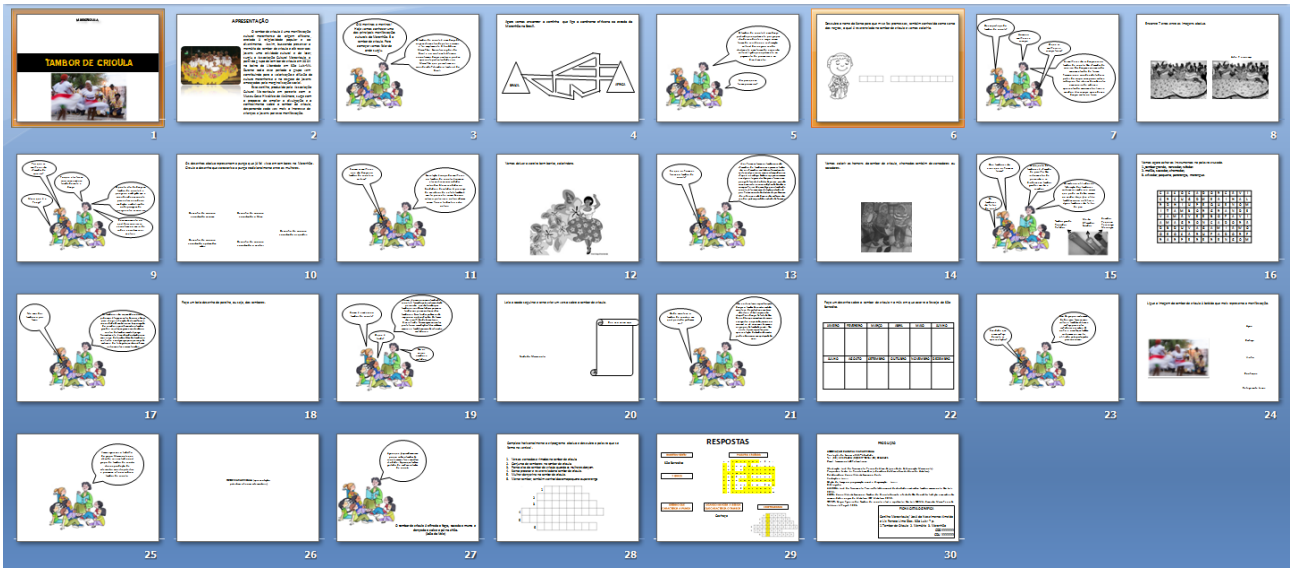
Público: crianças e jovens são o público alvo da cartilha.

Local: Alcântara (MA)/ São Luís (MA)

Descrição: Um tradicional grupo de tambor de crioula de São Luís, que também é associação, ponto de memória e ponto de cultura, denominado Maracrioula, por meio do seu diretor José do Nascimento Almeida, solicitou ao setor educativo do MCHA a elaboração de uma cartilha educativa sobre o tambor de crioula voltada para o público infantil. A solicitação surgiu a partir do conhecimento que o diretor teve das cartilhas educativas do MCHA e das Caixeiras. Assim o setor educativo do museu se responsabilizou pela realização da pesquisa sobre o tambor de crioula e elaboração do esboço da cartilha. Já a associação Maracrioula ficou responsável em conseguir um designer gráfico e confeccionar as cartilhas. A proposta é que as mesmas sejam distribuídas em São Luís e Alcântara (MA).

Avaliação: A carência de materiais educativos sobre as manifestações culturais maranhenses é uma realidade. Assim, a parceria para a elaboração da cartilha mostrou-se muito positiva.

Registro:



3 PALESTRA INTERDISCIPLINARIDADE NO TURISMO

Dia: 28 de abril

Objetivo: abordar a importância de se trabalhar com projetos interdisciplinares no curso de gestão de turismo do IFMA Campus Alcântara.

Público: Professores do IFMA. No total 8 professores participaram.

Local: Auditório do Ifma

Descrição: A convite do IFMA Campus Alcântara a educadora do museu que também é turismóloga ministrou uma palestra sobre a interdisciplinaridade no turismo como atividade integrante da semana pedagógica da instituição. A palestra ocorreu no dia 28 de abril no turno matutino e teve duração de 1 hora.

Avaliação: Apesar de poucos professores terem participado foi bem recebida e interativa a ação.

Registro:





4 PALESTRA MUSEUS, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA REM MA

Dia: 29 de abril

Objetivo: Ministrar uma palestra sobre museus, educação e comunicação.

Público: convidados e integrantes da rede de educadores em Museus do Maranhão.

Local: Convento das Mercês – São Luís (MA)

Descrição: Como atividade integrante do grupo de estudos e pesquisas da REM MA foi apresentada a temática Museus, educação e comunicação baseada na publicação da Marta Marandino "Educação em Museus: a mediação em foco". Após a apresentação do tema foi discutida a temática e direcionada para a realidade dos museus maranhenses.

Avaliação: Foi muito proveitosa a atividade, resultando na demanda de se conseguir uma palestra com foco nas teorias pedagógicas de aprendizagem e direcionamento aos museus.

Registro:





5 RODA DE CONVERSA SOBRE A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE TURISMO

Dia: 2 de maio

Objetivo: abordar o perfil do profissional de turismo e os campos de atuação profissional.

Público: o público alvo foram os alunos que aprovados no processo seletivo para o IFMA, mas também contou com a presença de alunos que já fazem parte da instituição e professores.

Local: Auditório do IFMA Campus Alcântara.

Descrição: Mais uma vez a educadora e também turismóloga do MCHA foi convidada a participar de uma roda de conversa como atividade da aula inaugural para os alunos do curso de Gestão de Turismo e Meios de Hospedagem. Participaram também da roda de conversa o secretário Municipal de Turismo Nailton Lobato e o gestor de meio de hospedagem e guia de turismo Danilo. Na roda de conversa os condutores falaram das suas experiências profissionais e sobre o campo de turismo. A atividade ocorreu no dia 2 de maio no turno noturno e teve duração por volta de 2h30m.

Avaliação: Apesar da interatividade entre os condutores da roda de conversa e participação dos alunos presentes, a atividade acabou se estendendo por um tempo maior do que o previsto.

Registro:





6 14ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS E DIVINA HOSPITALIDADE – SALA DE EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS: LEITURA, ARTE E JOGOS CULTURAIS

Dia: 11 a 25 de maio

Objetivo: Oferecer atividades a comunidade escolar alcantarense na Semana Nacional de Museus.

Público: Alunos do ensino infantil e fundamental abrangendo escolas da sede e dos povoados. 339 alunos foram contemplados com a atividade.

Local: Museu Casa Histórica de Alcântara e Núcleo de Turismo do IFMA.

Descrição: O tema da 14ª Semana Nacional de Museus foi "Museus e Paisagens Culturais" e seguindo os anos anteriores realizou as ações em parceria com o IFMA Campus Alcântara que desenvolveu o projeto Divina Hospitalidade. Assim, no Núcleo de Turismo do IFMA ocorreu uma exposição sobre a Festa do Divino em Alcântara e no museu foram desenvolvidas quatro atividades pedagógicas: contação de história, oficina de produção de estandartes da Festa do Divino e lápis decorados com o tema da contação de histórias, Baú do Conhecimento que reúne jogos culturais sobre Alcântara e uma palestra sobre Abuso sexual conduzida pela psicóloga Rita IFMA Alcântara. As atividades tiveram como público alvo crianças. As turmas eram divididas e distribuídas entre as ações.

Avaliação: Há uma grande dificuldade em realizar ações em parceria porque o museu normalmente não tem o que oferecer em contrapartida. O IFMA acaba assumindo toda a responsabilidade sobre recursos e cedeu o transporte e lanche para a realização das ações no museu. Assim, as atividades foram divulgadas em Alcântara mais como integrantes do Projeto Divina Hospitalidade. Os materiais

da oficina e da contação de história foram assumidos pelos servidores do museu. Algumas escolas não foram contempladas pelo quantidade limitada de pessoal de apoio e recursos.

Registro:








7 MUSEU E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Dia: 14 a 16 de junho.

Objetivo: promover ações educativas com enfoque na temática ambiental.

Público: alunos do jardim de Infância Inácio de Viveiros Raposo. 131 alunos participaram da ação.

Local: Museu Casa Histórica de Alcântara

Descrição: Como algumas turmas do jardim de infância não puderam participar da ação no mês de maio, organizou-se uma atividade de contação de histórias e oficina de arte com enfoque na temática ambiental. Foi trabalhado o livro da Árvore e do Grúfalo, sendo a oficina um trabalho de confecção de estandartes sobre a preservação das árvores, destacando as árvores centenárias de Alcântara.

Avaliação: Infelizmente a condição do museu sem pessoal e recursos limitou a extensão da ação para outros públicos.

Registro:





8 PALESTRA PROFISSIONAIS DE TURISMO NOS MUSEUS

Período: 03 de agosto

Objetivo: Conduzir uma palestra sobre a atuação de profissionais de turismo em museus.

Público: estudantes do curso superior de turismo da UFMA.

Local: Centro de Ciências Sociais na UFMA – São Luís (MA).

Descrição: A convite da professora Kláutenes Dellene Guedes, a educadora do MCHA falou da sua experiência de trabalho no museu, bem como os entraves, contribuições e limites na atuação profissional no campo dos museus. A palestra ocorreu no dia 3 de agosto, no turno da manhã e teve duração de 1h30min.

Avaliação: Os alunos foram muito receptivos, alguns falaram da experiência como estagiários nos museus e foi muito participativa a palestra.

Registro:





9 ESTUDO DO ACERVO

Período: 17, 24 e 31 de agosto.

Objetivo: estudar temas associados ao acervo do MCHA.

Público: o público alvo são os servidores do MCHA, especialmente as recepcionistas e estagiárias, porém a atividade é aberta ao público. Durante os encontros estiveram presentes 2 estagiárias, 2 recepcionistas e 2 servidores efetivos, totalizando 6 participantes.

Local: Museu Casa Histórica de Alcântara

Descrição: Com a nova proposta expositiva do MCHA e o museu aberto parcialmente (somente mediante agendamento) desde o dia 23 de julho de 2016 em função de reforma iniciada no ano anterior, retomou-se a proposta lançada no ano de 2015 de realizar estudos voltados para peças do mobiliário e outros objetos que compõem o acervo do museu. Para tanto, foram reunidos textos pesquisados na internet, em livros e nos materiais de pesquisa realizados pelo ex servidor do MCHA Daniel Caires (historiador). Assim, no dia 17 agosto o estudo foi voltado para o sobrado e família Guimarães e no dia 24 e 31 de agosto para móveis de guarda. O estudo ocorreu nas quartas-feiras com duração de 1 hora.

Avaliação: A ideia inicial era que esta ação se tornasse um projeto permanente e realizado com regularidade, contudo nem no ano de 2015 nem neste ano foi possível tornar uma ação regular. Além

da interrupção do serviço de recepção, a presença de somente 2 estagiários no MCHA, o desinteresse da maior parte dos funcionários do museu e a ausência de um pesquisador que de fato possa se dedicar a coleta de informações sobre o acervo dificulta que esta ação se torne um projeto permanente. Com a reabertura do MCHA no dia 12 de setembro, a equipe do museu se dedicou integralmente a reorganização do acervo e a partir de então a ação foi novamente interrompida.

Registro:





10 FESTIVAL DE PIPAS DE ALCÂNTARA – 10ª PRIMAVERA NOS MUSEUS

Período: 24 de setembro

Objetivo: promover uma ação na 10ª primavera nos museus.

Público: o público alvo foram as crianças de Alcântara, mas foi uma ação aberta ao público. Assim, estiveram presentes pessoas de Alcântara (MA) e São Luís (MA). Em média 46 pessoas participaram da oficina, contudo não foi contabilizado o número total de participantes do evento.

Local: Museu Casa Histórica de Alcântara e Praça da Matriz.

Descrição: O festival de pipas de Alcântara contou com uma oficina de confecção de pipas que ocorreu no MCHA das 9h às 12h, sendo conduzida pelo museólogo, uma vez que o oficineiro que estava agendado não compareceu. Além da oficina, o festival promoveu um concurso que elegeu a pipa mais bonita, a pipa mais criativa e a maior pipa, sendo realizado na Praça da Matriz em frente ao museu no horário da tarde. Somente crianças participaram do concurso, sendo a premiação em cada categoria um kit do museu. A oficina foi a programação da 10ª Primavera nos Museus, cujo tema em 2016 foi "Museus, Memória e economia da cultura".

Avaliação: A atividade foi muito bem recebida pelo público alcantarense. Muitos comerciantes apoiaram doando material para oficina, já que não houve recursos para a ação. Contudo, as pessoas que vieram de São Luís esperavam um evento maior e houve críticas por se adotar o termo "pipas" ao invés de "papagaio", que é a nomenclatura tradicional utilizada em grande parte do Maranhão. Alguns alcantarenses rebateram a crítica afirmando que sempre foi utilizado o termo pipa, sendo papagaio referência a um tipo específico de pipa produzida. Já alguns profissionais do setor de comunicação e cultura afirmam que se trata da influência da região sudeste, onde o termo pipa é mais utilizado e difundido.

Registro:







11 PALESTRA NO FÓRUM PERMANENTE DE PATRIMÔNIO CULTURAL

Período: 29 de setembro

Objetivo: conduzir uma palestra sobre educação patrimonial

Público: aberto ao público em geral

Local: Convento das Mercês – São Luís (MA)

Descrição: A convite do diretor do Convento das Mercês, Paulo Melo de Souza, e da Rede de Educadores em Museus do Maranhão a educadora do MCHA ministrou a palestra "Metodologias e práticas de educação patrimonial: do museu ao cotidiano". Na palestra realizou-se a abordagem do conceito e do processo de implantação da educação patrimonial no Brasil, apresentando algumas metodologias e práticas sobre o tema a fim de discutir as possibilidades e desafios envolvendo educação e patrimônio cultural, especialmente no contexto maranhense de São Luís e Alcântara. Entre as experiências apresentadas foram expostas algumas ações desenvolvidas pelo Museu Casa Histórica de Alcântara.

Avaliação: A palestra foi bem participativa.

Registro:





12 OFICINA O SENTIDO COMPARTILHADO

Período: 05 a 07 de outubro

Objetivo: Trabalhar o vocabulário corporal.

Público: estudantes, educadores, profissionais da arte e saúde. Foram preenchidas as 20 vagas disponibilizadas para a oficina.

Local: Auditório do Museu Casa Histórica de Alcântara

Descrição: A oficina teve carga horária de 12 horas e foi conduzida pela diretora do Grupo Teatrodança de São Luís-MA, Júlia Emília. A oficina teve a proposta de acrescentar novos elementos no vocabulário corporal através da experiência desenvolvida pelo Grupo Teatrodança em suas dramaturgias do corpo baseadas no diálogo entre formações artísticas eruditas e populares. Após o encerramento da oficina foi realizada a apresentação da performance Juju Carrapeta e o lançamento do livro "Vivendo Teatrodança" no auditório do IFMA Campus Alcântara às 19h.

Avaliação: A oficina foi muito recebida em Alcântara, contando com a participação de muitos estudantes do grupo de teatro do IFMA de Alcântara. Na verdade a quantidade de interessados foi maior do que o número de vagas disponibilizadas. Apesar da boa receptividade em Alcântara e da carência de oficinas nas mais diversas áreas, a indisponibilidade de recursos inviabiliza a oferta de cursos e oficinas com maior regularidade pelo museu.

Registro:








13 MUSEUS: ENTRE CONTOS E BRINCADEIRAS

Período: 11 a 27 de outubro

Objetivo: oferecer uma programação lúdica educativa no mês da criança em conjunto com outros museus de Alcântara.

Público: crianças do ensino infantil e fundamental menor. No total 496 crianças participaram das atividades.

Descrição: Diante da carência de ações voltadas para o público infantil no mês de outubro, o Museu Casa Histórica de Alcântara idealizou uma ação conjunta com o Museu Histórico de Alcântara e Casa do Divino. Assim, o setor educativo do MCHA e os gestores das demais instituições realizaram inicialmente um planejamento conjunto, no qual se dividiu o público alvo de cada museu, definiu-se uma semana de programação para cada um e as atividades que foram oferecidas. Realizou-se visitas as escolas da sede para agendamento e algumas escolas dos povoados também solicitaram o agendamento. Assim, nos dias 11, 13 e 14 de outubro o Museu Histórico de Alcântara trabalhou com o público infantil. Nos dias 18, 19 e 20 de outubro a Casa Histórica recebeu o público do 1º e 2º ano do ensino fundamental menor nos dias 25, 26 e 27 a Casa do Divino trabalhou com alunos do 3º e 4º ano do ensino fundamental maior. Programou-se que cada instituição desenvolveria três atividades em formato de circuito, com duração média de 20 a 30 minutos cada, conforme descrição abaixo.

- ✓ *Contação de Estórias:* um contador de estórias inseriu as crianças no universo da leitura, por meio da narração de estórias infantis, enfatizando uma temática. Todos os museus ofereceram.
- ✓ *Visita Interativa:* as crianças foram conduzidas pelos espaços do museu acompanhadas por uma monitora que conversou sobre o acervo e a temática da instituição. Nas salas deveria haver uma caixa colorida contendo uma pergunta sobre algo presente na sala ou uma pista que as crianças deverão desvendar ao final da visita. Todos os museus ofereceram.
- ✓ *Circuito Sensitivo:* As crianças percorreram uma sala onde estavam distribuídos alguns materiais para as crianças interagirem, a fim de brincar e estimular os órgãos de sentido: tato, visão, olfato e audição. O Museu Histórico de Alcântara desenvolveu esta ação.
- ✓ *Circuito de Jogos Culturais:* com o objetivo de incentivar o aprendizado sobre o patrimônio cultural de Alcântara de uma forma divertida, foram promovidos alguns jogos culturais a partir do patrimônio alcantarense utilizando roleta, teatro manual, argolas, mini baús e dado. O Museu Casa Histórica de Alcântara ofereceu esta atividade
- ✓ *Circuito Divino Surpresa:* a fim de facilitar o interesse e o conhecimento sobre a Festa do Divino Espírito Santo de Alcântara de uma forma dinâmica, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre alguns elementos que compõem a festa do Divino de Alcântara, por meio de uma dinâmica na qual miniaturas de elementos da festa do divino eram distribuídas dentro de caixas para as crianças descobrirem. A Casa do Divino trabalhou com essa atividade.

É importante destacar que tanto o planejamento como a execução das programações foram realizadas conjuntamente.

Avaliação: As programações foram bem recebidas, porém não alcançou o público esperado. Algumas turmas não compareceram em virtude de problemas de comunicação entre os gestores escolares e professores. Somente a Casa Histórica recebeu escolas dos povoados, em virtude de agendamento para o mês de outubro. Observou-se a necessidade de melhor preparar alguns estagiários que conduziram algumas atividades, especialmente no Museu Histórico e Casa do Divino, já que foi a primeira experiência nesse formato junto ao público infantil nessas instituições. Apesar das dificuldades, a experiência foi tão positiva que se espera repetir no próximo ano. Destaca-se também que foi a primeira ação conjunta entre os museus alcantarenses.

Registro:

MUSEU HISTÓRICO DE ALCÂNTARA





MUSEU CASA HISTÓRICA DE ALCÂNTARA





CASA DO DIVINO





14 RODA DE CONVERSA NA FEIRA DO LIVRO

Período: 11 de novembro

Objetivo: conduzir uma roda de conversa sobre educação patrimonial na 10ª FELIS.

Público: o público alvo foram professores. 3 participantes.

Descrição: a organização da 10ª FELIS solicitou uma palestra para a Rede de Educadores em Museus do Maranhão. Como a solicitação foi realizada muito próximo ao evento, entraram em contato com a educadora do MCHA para apresentar novamente a palestra sobre metodologias e práticas de educação patrimonial, a qual foi realizada em setembro no Fórum Permanente de Patrimônio Cultural. A palestra foi então adaptada para uma roda de conversa, cuja proposta era que os museus de São Luís e Alcântara apresentassem os projetos e ações voltados para a comunidade e o público escolar. Como somente comparecera

Avaliação:

Registro:





15 AÇÃO SOCIAL DE NATAL EM ALCÂNTARA

Período: 20 de dezembro

Objetivo: realizar uma ação social de natal junto a uma escola de povoado de Alcântara.

Público: crianças da comunidade de São João de Côrtes. Escola Municipal João Batista Amorim. 25 crianças foram contempladas.

Descrição: finalizando o ano de 2016 foi realizada uma ação social de natal na comunidade de São João de Côrtes, na escola João Batista Amorim, com a distribuição de presentes. No mês de outubro a escola visitou o museu e posteriormente enviaram algumas cartinhas direcionadas para Papai Noel ou Jesus. Assim, a equipe do MCHA buscou a parceria de outras instituições locais como IFMA, Ministério Público e IPHAN, a fim de atender o pedido das cartas encaminhadas. No dia 20 de dezembro foi realizada uma visita na comunidade, a distribuição de presentes e dinâmicas com as crianças, pais e professores.

Avaliação: O MCHA busca sempre desenvolver a ação social de natal com uma escola de um povoado muito carente. Este ano, porém, com as dificuldades de pessoal e logística de deslocamento, a comunidade de São João de Côrtes foi contemplada, embora não seja considerado um dos povoados mais carentes de Alcântara. De qualquer forma, as crianças, pais e professores foram bastante receptivos.

Registro:





